



Voto de Pesar

FALECIMENTO DE EUGÉNIO JOSÉ DA CRUZ FONSECA

Faleceu, no passado dia 12 de agosto, aos 69 anos, Eugénio José da Cruz Fonseca, setubalense profundamente ligado à sua cidade e uma personalidade de reconhecido mérito no domínio da intervenção social, do voluntariado e da promoção da dignidade humana.

Nascido em Setúbal, Eugénio Fonseca dedicou grande parte da sua vida ao serviço dos outros, particularmente das pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade, fazendo da solidariedade, do combate à pobreza e da defesa da dignidade humana princípios concretos de cidadania e de compromisso com a comunidade.

Ao longo de mais de quatro décadas, afirmou-se como uma referência na ação social em Portugal e, de forma muito particular, no concelho e no distrito de Setúbal. À frente da Cáritas Diocesana de Setúbal, entre 1987 e 2016, e da Cáritas Portuguesa, entre 1999 e 2020, desempenhou um papel determinante no desenvolvimento da intervenção destas instituições, contribuindo para reforçar respostas dirigidas às pessoas em situação de pobreza, exclusão e fragilidade social.

A sua ação distinguiu-se pela proximidade às pessoas e pela capacidade de mobilizar instituições, trabalhadores, voluntários e comunidades em torno de uma ideia essencial: a de que uma sociedade verdadeiramente justa não pode deixar ninguém para trás.

A dimensão da sua intervenção ultrapassou, contudo, o âmbito da Cáritas. Eugénio Fonseca esteve ligado a diversos organismos e iniciativas nas áreas da intervenção social, da educação, da inclusão e da participação cívica, assumindo responsabilidades na Confederação Portuguesa de Voluntariado, de cuja direção era Presidente à data do seu falecimento. Defendeu o voluntariado como expressão de cidadania e como instrumento de construção de uma sociedade mais participada, solidária e coesa.

Nos últimos anos, presidiu à Fundação D. Manuel Martins, instituição à qual esteve ligado com particular empenho, nomeadamente na preparação das comemorações do centenário do nascimento de D. Manuel Martins, primeiro Bispo de Setúbal. Também neste contexto deu testemunho de uma ligação profunda à memória, à identidade e à vida comunitária da cidade e da região.

Eugénio Fonseca deixa, assim, uma marca indelével em Setúbal e no país. Mais do que os diversos cargos e responsabilidades que assumiu, permanece o exemplo de um cidadão que colocou o conhecimento, a capacidade de mobilização e a sua própria vida ao serviço da comunidade e, em particular, daqueles que mais precisavam de apoio, de atenção e de esperança.

Para a cidade que o viu nascer, a sua morte representa a perda de uma personalidade de grande relevância, cuja ação se confunde, em larga medida, com importantes páginas da história da intervenção social e do voluntariado nas últimas décadas.

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

Reunião ordinária realizada em 26 de agosto de 2026

A Câmara Municipal de Setúbal não pode deixar de reconhecer publicamente o seu percurso e o seu contributo para a cidade, para o concelho e para o país, guardando a memória de Eugénio Fonseca como exemplo de cidadania ativa, de dedicação ao próximo e de compromisso com o bem comum.

Assim, a Câmara Municipal de Setúbal, reunida em sessão ordinária, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Eugénio José da Cruz Fonseca, expressa o seu reconhecimento pelo relevante serviço prestado à comunidade e à sociedade portuguesa e endereça as mais sentidas condolências à sua família, aos seus amigos e a todas as instituições e pessoas que com ele partilharam o percurso de vida, em particular à Cáritas Diocesana de Setúbal, à Cáritas Portuguesa, à Confederação Portuguesa de Voluntariado e à Fundação D. Manuel Martins.

A Câmara Municipal de Setúbal presta, deste modo, homenagem à memória de Eugénio Fonseca, cuja vida e obra constituem um exemplo de humanidade, cidadania e dedicação ao bem comum.

APRESENTADO por:

A Vice-Presidente da Câmara

(no exercício de substituição legal da Presidente, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro)

